

Ana Laura Gonçalves<sup>1</sup>  
Fabiana Calçada de Lamare Leite<sup>2</sup>

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASTROTURISMO

**RESUMO ESTRUTURADO:** O astroturismo tem como um dos seus significados o ato de ir a um destino turístico com a intenção de conhecer mais sobre o universo espacial e suas possibilidades. A partir desse tema foi realizado por meio de um projeto de extensão, um evento de pequeno porte para crianças de 7 a 10 anos da Escola Básica Municipal Costa da Lagoa em Florianópolis no dia 26 de novembro de 2021. O objetivo foi demonstrar às crianças a importância do conhecimento sobre a astronomia, através do turismo. Para nível de conhecimento foi discutido o conceito de astroturismo e os principais produtos turísticos desse novo segmento. O evento resultou na presença de 19 estudantes do segundo ao quarto ano do ensino fundamental. A atividade foi organizada e realizada pelos discentes extensionistas do Instituto Federal e interativa de um profissional da área astronômica. As crianças foram questionadas no início do que imaginavam do assunto e ao final obteve-se o retorno do aprendizado em forma de desenho.

**Palavras-chave:** Astroturismo; Projeto de extensão; Oficina de atividades.

**INTRODUÇÃO:** O relato de experiências apresentado neste trabalho foi o resultado da atividade de um projeto de extensão selecionado pelo Edital PROEX nº 14/2021 – Protagonismo Discente<sup>3</sup> e foi realizado por uma equipe formada por estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis Continente e um coordenador servidor do mesmo campus.

O curso superior na qual a equipe executora do projeto é vinculada possui em sua matriz curricular a extensão universitária curricularizada em atendimento a meta 12 do Plano Nacional de Educação de 2014, de assegurar a realização em no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária total do curso de graduação em programas e projetos de extensão universitária.

Sobre a curricularização da extensão, Gadotti (2017) afirma que faz parte tanto da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade como da necessária conexão entre a universidade e a sociedade, realçando seu papel social e a relevância social do ensino e da pesquisa. É nessa perspectiva que a realização do presente projeto se pautou: na visibilidade da atuação e intervenção social da universidade fundamentada no ensino e na pesquisa.

Assim, o Edital PROEX 14/2021 - Protagonismo Discente no qual a proposta do projeto foi fundamentada tinha como objetivo:

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso Superior de de Tecnologia em Gestão de Turismo, IFSC Florianópolis-Continente. E-mail: [analaugoncalves@gmail.com](mailto:analaugoncalves@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Geografia pela Universidade Federal Fluminense, Professora do IFSC, Câmpus Florianópolis-Continente.: [fabianac@ifsc.edu.br](mailto:fabianac@ifsc.edu.br)

<sup>3</sup> O edital proposto pela Diretoria de Extensão do IFSC e executado por meio da escolha de projetos tem como objetivo apoiar o protagonismo discente por meio da realização de atividades de extensão do tipo “projeto”, os quais, atreladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, visam atender a demandas específicas das comunidades do entorno do IFSC e contribuir com a formação técnica e cidadã dos(as) discentes extensionistas.



Apoiar o protagonismo discente por meio da realização de atividades de extensão do tipo “projeto”, os quais, atreladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, visam atender a demandas específicas das comunidades do entorno do IFSC e contribuir com a formação técnica e cidadã dos(as) discentes extensionistas. Os projetos propostos deverão, obrigatoriamente, seguir as diretrizes da extensão e as regulamentações da Resolução CONSUP/IFSC nº 61/2016, ser executados durante o prazo deste edital e se enquadrar em uma das oito áreas temáticas da Extensão. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021, p. 5).

O projeto proposto foi uma atividade prática envolvendo a comunidade, visto que o edital exigia que fossem seguidas as cinco diretrizes da extensão: “1) interdisciplinaridade e interprofissionalidade; 2) interação dialógica; 3) indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão; 4) impacto e transformação social; 5) impacto na formação do estudante” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021, p. 6).

O projeto Astroturismo se enquadrou na área temática de educação e meio ambiente, área relacionada ao turismo, formação tecnológica superior dos discentes extensionistas que elaboraram e executaram o projeto de extensão.

Dessa forma o objetivo geral do trabalho foi demonstrar às crianças a importância do conhecimento sobre a astronomia através do turismo. Definiu-se como objetivos específicos: discutir o conceito de astroturismo e realizar uma atividade prática com crianças aproximando o tema astronomia e turismo.

**PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA:** A proposta para o desenvolvimento do projeto Astroturismo mostra que é possível relacionar os conhecimentos da Astronomia e do que envolve os estudos do nosso universo às experiências cotidianas através do turismo. Esse, por sua vez, bem planejado, pode atrair milhares de pessoas do mundo todo a diversos destinos turísticos envolvendo essa temática, como forma de lazer e educação.

**METODOLOGIA:** A iniciativa da realização do projeto partiu por meio do Edital PROEX nº 14/2021 – Protagonismo Discente, do Instituto Federal de Santa Catarina (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), no ano de 2021, entre os meses de setembro e dezembro.

A equipe executora do projeto foi composta por cinco estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e um coordenador servidor do campus Florianópolis Continente.

Após o projeto ser aprovado no edital e iniciada sua execução, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema astronomia, turismo e astroturismo com o objetivo de fundamentar a opção pelo tema escolhido a ser trabalhado.



Posteriormente o projeto foi seguido por mais 5 etapas: escolha da escola; busca por profissionais da área; elaboração e organização dos materiais e brindes; data e roteiro da execução da atividade e convite para os participantes.

Indo ao encontro do objetivo, a equipe planejou adequadamente a oficina de atividades educativas em meio a um cenário de pandemia. Assim é descrito como foi a realização no dia do evento com a ajuda de fotos e de feedbacks das professoras.

A escolha do tema Astroturismo se deu quando uma das integrantes da equipe teve a ideia de compreender um pouco mais sobre o espaço e diversas maneiras de apreciá-lo. Em meio a pesquisas na internet, acharam aplicativos, cujo objetivo é situar os espaços celestes de acordo com a localização de quem está com o celular. Através de pesquisas, notou-se a presença do Astroturismo ou Turismo Astronômico, ainda pouco falado e conhecido.

A primeira fase foi colocada em prática mediante pesquisas bibliográficas e através de uma montagem com o tema proposto para crianças de várias faixas etárias. Obteve-se o retorno do que tinham aprendido através de vídeos, áudios, desenhos e por escrito. Visto o retorno positivo das crianças, a equipe continuou com o tema e foi aprovada pela equipe extensionista do Instituto Federal de Santa Catarina. Assim, foi possível dar continuidade com uma atividade presencial em uma escola.

A escola Básica Municipal Costa da Lagoa de Ensino Fundamental em Florianópolis, Santa Catarina foi escolhida. O local da escola também justifica-se por ser em uma área afastada do centro urbano, às margens da Lagoa da Conceição na Ilha de de Santa Catarina, o que favorece a visibilidade do céu. Mediante a pandemia e o decreto de distanciamento social, também optou-se por uma escola menor, para que pudesse ser realizado o evento de maneira segura. Assim, juntando as turmas do segundo ao quarto ano participaram da atividade 19 crianças.

Através de algumas pesquisas e contatos de conhecidos, pôde-se encontrar um profissional dedicado à área da astronomia, o Professor Adolfo Schutz, Engenheiro mecânico, astrônomo e presidente do Grupo de Estudos de astronomia Planetário UFSC. Foram realizadas duas reuniões entre a equipe e o professor Adolfo Schutz para explicá-lo sobre o tema e a proposta da atividade.

Como brinde para o evento, a equipe produziu um livro para colorir feito com folhas de papel reciclável, contendo uma história fictícia relacionada ao astroturismo. Também foi elaborada uma ecobag e adquiridas caixas de lápis de cor e produzidos biscoitos temáticos em formatos de estrelas, sol, lua, foguete e planetas. Para o Bingo, foram levadas as cartelas com ilustrações temáticas da astronomia. E os brindes foram biscoitos “astronômicos”.



A data foi escolhida mediante a aceitação e disponibilidade de todos os envolvidos, no horário das 17:00 às 20:30 do dia 26 de novembro de 2021. Cada integrante da equipe tinha sua responsabilidade dentro de cada atividade. Foi realizado um script para que pudesse ser organizado da melhor forma e com consequência um slide para servir de apoio no dia do evento.

O roteiro proposto e executado no dia foi: Apresentação da Equipe e do tema Astroturismo de um modo geral (10 minutos); Apresentação dos alunos em meio a uma dinâmica de perguntas e desenhos (20 minutos); Explicação sobre o turismo e astronomia e astroturismo (10 minutos); Explicação sobre astronomia pelo Professor Adolfo Schutz vinculado à educação e preservação do meio ambiente através de datashow (30 minutos); Atividade proposta: um jogo de BINGO entre as crianças com imagens ilustrativas e contendo as palavras relacionadas a astronomia (30 minutos); Entrega das surpresas para as crianças, ecobag contendo um saquinho de biscoitos temáticos astronômicos, um kit de 12 lápis de cores eco e um livrinho para colorir também de folhas recicláveis de uma história infantil sobre astroturismo, tendo como referência a montagem criada pela equipe no ‘Curso: Fazer Extensionista’ (5 minutos); Pausa para o lanche e ter a experiência de ver o céu através do telescópio. Enquanto isso, realizar perguntas para os professores ali presentes do que acharam em relação ao ensinamento dado aquele dia (30 minutos); Sugestão ao final do evento para que as crianças relatem através de desenhos o que entendem do assunto astroturismo. Atividade a ser realizada na escola ou em casa, caso não der tempo na primeira opção (10 minutos); Encerramento, fotos e agradecimentos (5 minutos).

## **RESULTADOS: O PROJETO DE EXTENSÃO ASTROTURISMO**

A escola escolhida foi a escola Básica Municipal Costa da Lagoa, que é uma escola de poucos alunos, recebendo alunos da região da Costa da Lagoa e arredores.

No total foram 19 crianças, sendo 8 crianças do 2º ano; 5 crianças do 3º ano e 6 crianças do 4º ano. Houve um questionário inicial do que os estudantes imaginavam que seria o astroturismo, comparando ao final com os desenhos enviados depois do evento do que havia sido entendido. Também foi levado em consideração a observação da autora quanto ao decorrer do evento e o resultado obtido.

Foi de suma importância a união dos esforços entre as professoras da escola e os discentes extensionistas. No dia do evento, a equipe se reuniu para pegar o barco até a escola na Costa da Lagoa.



Pontualmente, o evento começou às 17:30, 19 crianças compareceram com alguns responsáveis. A equipe recebeu as crianças, pais e professores com um som ambiente contendo músicas infantis. A mesma se sentiu muito feliz e entusiasmada com a felicidade das crianças.

De acordo com o roteiro, foi apresentada a equipe por uma integrante e também uma introdução com imagens e duas perguntas a fim de aguçar a curiosidade das crianças sobre o tema: “o que são os astros” e o “o que é o turismo”, seguido por “vamos usar nossa imaginação”.



**Figura 1:** Organização e início do evento na Escola Básica Municipal Costa da Lagoa  
**Fonte:** Os autores

Antes de apresentar a temática central do evento, o astroturismo, a equipe organizou uma atividade como meio de interagir com os alunos, ao mesmo tempo que as conhecia, também se tornava engraçado mediante as respostas. Primeiramente foram escolhidas duas crianças como ajudantes para desenhar no quadro as respostas dos colegas e o resultado se tornou incrível.

A pergunta realizada para as crianças foi: “O que você acha que é o astroturismo?”.

Fazendo uma relação das palavras citadas pelos alunos, pôde-se observar quais palavras foram mais repetidas pelas crianças de acordo com o que pensavam através do site e criador de palavras gratuito AI-powered Monkeylearn.com. Como resultado, a sequência de palavras “Viajar pelo” foi repetida sete vezes, frases ‘viajar pelo espaço e viajar pelo universo’; seguida por “viajar pelo mundo”, três vezes e “astronautas” também três vezes.



**Figura 2:** Atividade proposta pela equipe para os alunos

**Fonte:** Os autores

Em seguida, duas integrantes da equipe explicaram sobre o tema abordando o que é a ciência; astronomia; a importância do estudo da astronomia; turismo e finalmente o astroturismo. Foi explicado que os destinos astroturísticos podem tanto ser realizados em locais abertos, como em parques estaduais para a observação do céu, como também em locais fechados, como em planetários. Foi também explicado o objetivo da atividade era demonstrar às crianças a importância do conhecimento sobre a astronomia através do turismo.

Após a apresentação, foi chamado o professor Adolfo Schutz. As crianças o aplaudiram e o questionaram o tempo todo. O professor explicou sobre o tema da astronomia. Houve uma dinâmica ao final explicando sobre a movimentação dos planetas, o porquê do dia e da noite, e de tudo que envolve o espaço, tentando sempre falar a linguagem das crianças. A apresentação do professor foi enriquecedora para todos os presentes.



**Figura 3:** Explicação do tema pela equipe e apresentação da palestra pelo professor Adolfo Schutz  
**Fonte:** Os autores

Após, iniciou-se o bingo. As cartelas foram elaboradas pela própria equipe com desenhos relacionados à astronomia. Como brinde, foi dado um saquinho de biscoitos “astronômicos”. Foi distribuído logo em seguida os brindes para todas as crianças. Para cada criança foram distribuídos uma ecobag, o livro com desenhos para pintar; caixinha de 12 lápis de cores e saquinhos de biscoitos “astronômicos”.



**Figura 4:** Bingo realizado pela equipe  
**Fonte:** Os autores

Após o lanche, havia sido planejada anteriormente a observação do céu através do telescópio. Mas como o tempo estava fechado, não foi possível. Mesmo assim, havia um segundo plano. Foi baixado previamente em alguns celulares dos integrantes da equipe o aplicativo para observar o céu noturno, SkyView Lite (PLAY STORE). O celular é apontado ao céu e é possível ver as estrelas, planetas, constelações e até mesmo os satélites. Por pouco tempo foi possível visualizar o planeta Júpiter.

No próprio pátio da escola foi tirada uma fotografia de todos os envolvidos no evento. Ao final do evento, foi solicitado que as crianças desenhassem o que tinham aprendido. Os desenhos foram entregues às professoras que tiraram fotos dos desenhos e enviaram à equipe.



**Figura 5:** 4 desenhos de crianças na atividade proposta após o evento

**Fonte:** Os autores

Comparando os desenhos, pôde-se observar que alguns mantiveram os desenhos de acordo com o que tinham falado no início e outros mudaram completamente seus pontos de vista. Por exemplo, uma aluna disse de início, astronauta, e em sua ilustração, desenhou pessoas felizes ao lado de uma casa, observando o céu. Outra criança, disse no início que pensava que astroturismo seria turistas no espaço e depois em seu desenho percebeu que se pode ser turista do espaço observando-o da própria terra junto com outras pessoas.

No final do evento a equipe questionou às professoras sobre o que acharam do evento, a metodologia apresentada e o que poderia ser melhorado. Segue abaixo as respostas:





Professora do 3º ano - “Vocês acharam o ponto favorável do assunto, o ponto que eles adoraram, foi por isso que eles ficaram. Se a metodologia não fosse interessante, eles estariam totalmente dispersos, principalmente porque são pequenos e perdem interesse rápido. A equipe se mostrou organizada e integrada uns com os outros, mostraram conhecimento do assunto. O palestrante mostrou muito jogo de cintura e soube adaptar muito bem ao público infantil, visto que habitualmente fala com adultos. A aula teve início, meio e fim, o que é imprescindível no fazer pedagógico”.

Em relação a melhorias: “Não tenho muito o que pontuar neste momento, apenas se atentar ao tempo, pois crianças têm a tolerância muito pequena, mas, ainda assim, foi uma aula muito proveitosa e os alunos tiraram bastante proveito”.

Professora do 2º ano e 4º ano: “Em relação a metodologia foi bem dinâmica, envolvendo os estudantes no processo de aprendizagem. A parte apresentada pelo professor Adolfo foi bastante rica em conhecimento, ainda que, muitos não apresentavam conhecimentos prévios. No entanto, os conhecimentos ali passados foram importantes, mesmo que para alguns a compreensão foi inicial. A proposta pedagógica foi adequada! Parabéns a todas as estudantes, pela iniciativa, capricho e delicadeza nos biscoitos!”

**IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES:** O astroturismo, um setor do turismo conectado à natureza, tem como objetivo principal, explicar sobre a astronomia e o seu entorno. Através desse segmento, destinos turísticos no mundo inteiro estão se interessando por esse novo mercado e investindo para proporcionar ao visitante um conhecimento científico do espaço. Por sua vez, o turista realiza um investimento para realizar a atividade turística. Visto isso, por meio de um projeto extensionista, discentes do Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis Continente, do curso Gestão de Turismo, tiveram a ideia de investigar mais sobre o assunto e realizar uma oficina de aprendizado sobre o tema para crianças. Assim o objetivo geral foi demonstrar às crianças a importância do conhecimento sobre a astronomia através do turismo.

Em relação ao tema, o presente trabalho discutiu sobre as maneiras como autores diferentes definem o astroturismo ou turismo astronômico. Alguns conceituam como sendo destinos turísticos que tenham ensinamento sobre a astronomia, tanto em espaços fechados, como em locais abertos, por exemplo, em observatórios. Outros já não deixam claro se espaços fechados, como planetários, que mostram a imagem através de telas, fazem realmente parte do astroturismo. Ou seja, mesmo que seja um mercado em crescimento, ainda é um conceito novo e que ainda não há um consenso definido. Sendo necessário mais pesquisas, estudos e investigações dos produtos turísticos que o

segmento do astroturismo tem a oferecer.

O evento precisou ser planejado adequadamente para que conseguisse ser realizada uma atividade prática com crianças aproximando o tema astronomia e turismo. Foi escolhida a escola em um local de turismo e natureza. Assim, para que pudesse ser ensinado de forma enriquecedora sobre a astronomia, foi escolhido um profissional da área, professor, engenheiro e astrônomo. Como forma de organização da equipe, os materiais a serem utilizados, data, horário e o roteiro a ser executado foram descritos em um *script*. Por último, um convite foi realizado, contendo as informações básicas do evento, para que os alunos se sentissem interessados.

O dia do evento ocorreu praticamente tudo como esperado. O clima oscilou entre sol e chuva, por isso não foi possível levar o telescópio como meio de observação do céu, porém no lugar dessa atividade foi possível observar o céu detectando astros através de ajuda de um aplicativo, SkyView Lite. Para também tentar compreender se as crianças haviam aprendido, houve uma atividade antes e depois do evento. No início teve uma atividade para que elas dissessem o que vinha em suas mentes quando se falava a palavra astroturismo e ao final puderam desenhar o que havia sido entendido. Pela observação da autora, foi percebido que as crianças compreenderam que astroturismo não é turismo espacial, mas sim a compreensão do espaço através da terra quando realizado uma atividade turística. Além disso, as crianças se entusiasmaram muito com o assunto e tiveram interesse de querer saber mais durante todo o evento.

Mesmo que os discentes extensionistas não tivessem experiência suficiente com a didática infantil, pôde ser realizado um evento agradável, de cunho científico, mostrando que a astronomia pode ser ensinada através do turismo, um meio importante na sociedade para compartilhar conhecimento. Uma prática importante, para que as crianças desde cedo compreendam que o espaço faz parte do que vivemos aqui na Terra e que nossas ações do nosso dia a dia são exemplos de como tratamos o nosso meio e o universo em que habitamos.

A ida aos destinos astroturísticos, como observatórios e planetários, é uma forma de melhor aproveitamento da atividade, servindo também de sugestão para eventos a serem realizados com todos os tipos de público. Como o desenvolvimento da atividade é aliado à tecnologia, a ajuda de melhor elaborar os sites e redes sociais desses destinos são sugestões para projetos extensionistas ou projetos de pesquisas, para que possam, desde antes de serem visitados, serem compreendidos. É uma atividade turística que tem probabilidades altas de crescimento nos próximos anos, podendo ser mística, educativa, sustentável e de experiência.

#### REFERÊNCIAS

ALQUEVA – The First Starlight Destinantion. **Starlight**. Disponível em:



[https://starlight2007.net/index\\_option\\_com\\_content\\_view\\_article\\_id\\_370\\_alqueva-the-first-starlight-destination\\_catid\\_59\\_news-features\\_itemid\\_79\\_lang\\_en.html](https://starlight2007.net/index_option_com_content_view_article_id_370_alqueva-the-first-starlight-destination_catid_59_news-features_itemid_79_lang_en.html) Acesso em: 29 jun, 2022.

ALTSCHULER, Wendy. Is Astrotourism The Next Big Thing? Incredible Nighttime Outdoor Adventures For Stargazers. **Forbes**, 2019. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/wendyaltschuler/2019/08/31/is-astrotourism-the-next-big-thing-incredible-nighttime-outdoor-adventures-for-stargazers/?sh=5ae85b2d51d3>. Acesso em: 14 mai. 2022.

AMATEUR Astronomy. **NASA**. Disponível em: [https://www.nasa.gov/vision/universe/watchtheskies/stars\\_hobby.html](https://www.nasa.gov/vision/universe/watchtheskies/stars_hobby.html). Acesso em: 10 mai. 2022.

ASTROTURISMO. **Academia Brasileira**. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/astroturismo> Acesso em: 20 jun. 2022.

ASTROTURISMO. **Academia.org**. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/astroturismo>. Acesso em: 01 jun. 2021.

ASTROTURISMO: uma forma alternativa de viajar. **IPDT, Turismo Consultoria**, 2020. Disponível em: <https://www.ipdt.pt/astroturismo-portugal/>. Acesso em 20 mai. 2022.

BECATTINI, Natália. Astroturismo: Lugares perfeitos para observar o céu e aprender sobre as estrelas. **360 Meridianos**, 2019. Disponível em: <https://www.360meridianos.com/dica/astroturismo-onde-fazer>. Acesso em: 10 mai. 2022.

BERTIN, Fernanda. Astroturismo: um passeio pelo céu e as estrelas. **Revista Use**, 2020. Disponível em: <http://www.revistause.com.br/astroturismo-um-passeio-pelo-ceu-e-as-estrelas/>. Acesso em: 17 nov. 2021.

CANVA. Disponível em: [https://www.canva.com/pt\\_br/](https://www.canva.com/pt_br/). Acesso em 06 out. 2021.

CÉSAR, P.; MORAES, M. Reconhecimento das possibilidades de lazer dos moradores em uma área turística. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, v. 36, n. 2, p. 405-417, 20 set. 2021.

COLLISON, Fredrik M; POE Kevin. “**Astronomical Tourism**”: The Astronomy and Dark Sky Program at Bryce Canyon National Park, Tourism Management Perspectives, Volume 7, 2013, Pages 1-15,ISSN 2211-9736, <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2013.01.002>.

COMO oferecer informação de qualidade para o turista. **Ministério do Turismo**, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/como-oferecer-informacao-de-qualidade-para-o-turista>. Acesso em: 17 de nov. de 2020.

DARK Skies: a Practical Guide to Astrotourism. **Lonely Planet**. Disponível em: <https://shop.lonelyplanet.com/products/dark-skies-1>. Acesso em: 15 mai. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **EDITAL PROEX n14/2021** Protagonismo Discente. Instituto Federal de Santa Catarina, 2021, pags 1-34. Disponível em: [https://www.ifsc.edu.br/documents/30713/892806/2021\\_PROEX+14\\_Protagonismo\\_Discente.pdf/0ab6a59b-777d-43bb-9b75-eaeaea7d18cf](https://www.ifsc.edu.br/documents/30713/892806/2021_PROEX+14_Protagonismo_Discente.pdf/0ab6a59b-777d-43bb-9b75-eaeaea7d18cf).

EDUARDO, F.-S., CIPRIANO, M., & JAFAR, J. (n.d.). Astrotourism: no requiem for meaningful travel. **PASOS - Revista De Turismo Y Patrimonio Cultural**, 12(4), 663–671. Retrieved 2022.

FLORIANÓPOLIS. **Guia de Destinos**. Disponível em: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/costa-da-lagoa-65-437-l.html>. Acesso em: 18 nov. 2021.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, p. 1-18, 2017.

GLUSAC, Elaine, 2018. Your next trip: It’s written in the stars. **New York Times**, 2018. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2018/09/03/travel/stargazing-trips.html>. Acesso em: 10 nov. 2021.



HERRMANN, Michele. Lonely Planet Publishes Guide to Astrotourism. **Forbes**, 2019. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/micheleherrmann/2019/09/14/lonely-planet-publishes-guide-to-astrotourism/?sh=3dc82ca73c24>. Acesso em: 15 mai. 2022.

HONORTA, Vitor; VIOLIN, Fabio. **Astroturismo: uma análise no Parque Estadual Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo**. Turismo e Sociedade (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 12, n. 3, p. 1-15, setembro-dezembro de 2019.

ORGANIZAÇÃO Mundial do Turismo (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

PARCERIA entre IFSC e UFSC vai levar astronomia às escolas municipais de Florianópolis. **Link Digital**. Disponível em: <https://linkdigital.ifsc.edu.br/2014/04/03/parceria-entre-ifsc-e-ufsc-vai-levar-astronomia-as-escolas-municipais-de-florianopolis/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

REAL Observatório de Greenwich. **Tudo sobre Londres**. Disponível em: <https://www.tudosobrelondres.com/observatorio-greenwich>. Acesso em: 20 jun. 2022.

SESSÕES de observações. Observatório Astronômico da UFSC. Disponível em: <https://observatorio.ufsc.br/sessoes-de-observacoes/>. Acesso em: 15 nov. 2021.

SKY View Free. **Mobile Time**, 2017. Disponível em: <https://www.mobiletime.com.br/tapps/20/12/2017/sky-view-free/>. Acesso em: 06 out. 2021.

SKY View Lite. **Google Play**. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.t11.skyviewfree&gl=US>. Acesso em: 20 jun. 2022.

SOARES, Domingos. Astronomia: O que é e para que serve? **Lilith Física UFMG**, 2016. Disponível em: <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/extn/astrn/astrn.htm>. Acesso em: 12 out. 2021.

TAPADA, A.; MARQUES, C. S.; MARQUES, C. P.; COSTA, C. Astroturismo: visões dos stakeholders sobre uma proposta de turismo de interesse especial no Vale do Tua. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, n. 33, p. 41-59, 1 jan. 2020. <https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/20399>.

TURISMO - Astroturismo: Destinos para quem gosta de contemplar as estrelas. **Refúgios do Interior**, 2022 Disponível em: <https://www.refugiosnointerior.com.br/blog/viajar/317/astroturismo-destinos-para-quem-gosta-de-contemplar-as-estrelas>. Acesso em: 02 mai. 2022.

TURISMO espacial: o guia completo sobre o assunto! **Olhar Digital**. Disponível em: <https://www.tudosobrelondres.com/observatorio-greenwich>. Acesso em: 29 jun. 2022.

WORD Cloud Generator. **Monkey Learn**. Disponível em: <https://monkeylearn.com/word-cloud/>. Acesso em 16 fev. 2022.